

ATA DA XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE INDAIATUBA/SP

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, teve início a cerimônia de abertura da XIV Conferência Municipal de Assistência Social de Indaiatuba/SP, realizada nas dependências do Centro Universitário Max Planck – UNIMAX, situado na Av. Nove de Dezembro, nº 460, Jardim Pedroso, Indaiatuba/SP, CEP 13343-060.

Às 14h00, iniciou-se a recepção, o credenciamento dos participantes e o coffee break. Às 14h30, foi dado início ao cerimonial de abertura, conduzido pelo Sr. Agnaldo Aparecido de Oliveira, Cerimonial Artístico na Prefeitura Municipal de Indaiatuba, que convidou para compor a mesa de autoridades: 1) Viviane Roberta Barnabé – Secretária Municipal de Assistência Social; 2) Rômulo da Silva Oliveira – Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); 3) Gisele Mafra de Jesus – Vice-presidente do CMAS e representante dos usuários dos serviços socioassistenciais; 4) Kátia Cristiane Silvestre – Conselheira do CMAS e representante dos Organizações da Sociedade Civil; 5) Patricia Romanelli Mesquita, Assistente Social e representante dos trabalhadores da assistência social; 6) Alexandre Carlos Peres – Vice-presidente da Câmara Municipal; 7) Danilo Barnabé – Vereador. Também estavam presentes: 1) Wanderley José Boni – Secretário Municipal Adjunto de Assistência Social; 2) Rogério Silva Siqueira – Diretor do Terceiro Setor da Secretaria Municipal de Assistência Social; 3) Marcos Antônio de Moraes – Secretário Municipal de Esportes.

O Sr. Rômulo da Silva Oliveira, Presidente do CMAS, declarou oficialmente abertos os trabalhos da Conferência, ressaltando a importância do evento como espaço democrático de participação popular e de construção das políticas públicas de assistência social.

A cerimonialista informou que o Regimento Interno da conferência foi aprovado no dia 18 de junho de 2025, em plenária estendida do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

Em seguida, foi realizada a apresentação com o tema "**Avanços e Desafios da Política de Assistência Social em Indaiatuba**", ministrada pela Sra. Viviane Roberta Barnabé, Secretária Municipal de Assistência Social. Após a exposição, seguiu-se um momento de debate entre os participantes, encerrando-se assim o primeiro dia da conferência.

No dia quatro de julho de dois mil e vinte e cinco, ocorreu o segundo dia da XIV Conferência Municipal de Assistência Social de Indaiatuba, também no Centro Universitário Max Planck – UNIMAX.

Às 8h00, iniciou-se o credenciamento e café da manhã. Às 9h00, foram feitas breves considerações sobre o Processo Conferencial, seguidas, às 9h15, pela apresentação conduzida pela Sra. Gisele Mafra de Jesus do acompanhamento das deliberações da conferência de 2023.

Às 9h45, teve início a **Palestra Magna** com o tema "**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**", proferida pela Prof.^a Ms. Leila Maria Ramos, graduada em Serviço Social e Pedagogia, especialista em Educação Infantil (Sistema

Montessori), em Violência Doméstica e Violência Sexual Doméstica, mestre em Educação e docente por 25 anos nos cursos de Serviço Social e Pedagogia.

A palestra abordou também os seguintes eixos temáticos: **Eixo 1:** Universalização do SUAS – Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades; **Eixo 2:** Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS – Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional; **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais – Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social; **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação no SUAS e Comunicação Transparente – Fortalecendo a Participação Social; **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS. Após a palestra, foi aberto espaço para perguntas e debates. O intervalo para o almoço ocorreu das 11h30 às 13h00.

No retorno, às 13h00, foi iniciada a formação dos grupos de trabalho, organizados conforme os eixos temáticos e identificados pelas cores dos crachás previamente distribuídos.

De acordo com a metodologia orientada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), definiu-se que cada grupo elaboraria e aprovaria as propostas conforme os seguintes critérios: de 2 a 10 propostas por eixo para o âmbito **municipal**; de 2 a 5 propostas por eixo para o âmbito **estadual**; De 2 a 5 propostas por eixo para o âmbito **federal**.

Encerradas as discussões e formulações das propostas nos grupos de trabalho, estas foram apresentadas e apreciadas em plenária final.

Em seguida a plenária aprovou as deliberações a partir das prioridades definidas pelos grupos de trabalho, quanto ao Município: **Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades**

- 1- Implementar o sistema de CRAS itinerante para atender a população rural
- 2 - Criar o centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro Pop

Eixo 2: Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

- 1- Fortalecer a ampliação da vigilância socioassistencial, por meio do aumento de RH.
- 2- Criação de planos de carreiras claros e transparentes para trabalhadores do SUAS com oportunidades equitativas de progressão e reconhecimento

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

- 1- Operacionalizar o cartão alimentação no lugar da cesta básica, garantindo que nos CRAS os atendimentos de cesta básica sejam eventuais e, com isso, o atendimento contínuo seja realizado pelo departamento de segurança alimentar.
- 2- Criar um segundo CREAS.

Eixo 4: Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS

1- Melhorar o "Minha Indaiatuba" com a implementação do Meu Suas digital, com informações sobre os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pelo SUAS.

2- Reuniões descentralizadas dos Conselhos e fóruns comunitários nos territórios para fortalecer a participação social no SUAS, incluindo territórios afastados e rurais.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

1- Garantia programada e sistemática mínima de 7 por cento do orçamento municipal para a Política de Assistência Social e ações do SUAS, além da atualização gradativa destes recursos.

2- Fortalecimento do Fundo Municipal de Assistência Social. Aprimorar a gestão do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), ampliando suas fontes de receita (inclusive provenientes de multas, doações, convênios e emendas parlamentares), garantindo a execução regular dos recursos no exercício corrente, com transparência e observância do controle social exercido pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Proposituras aprovadas para o Estado: Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

1- Implementação de restaurantes bom prato no município

Eixo 2: Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

1- Incluir na política estadual de assistência social a obrigatoriedade de implementação de ações de segurança e saúde no trabalho para trabalhadores do SUAS, inspiradas nas diretrizes da NR-01 do Ministério do Trabalho, adaptadas ao regime estatutário, assegurando a criação de um Programa de Prevenção de Riscos Psicossociais no âmbito dos equipamentos públicos da assistência social.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

1- Implementar a criação de um benefício estadual designado aos cuidadores de PCD e idosos que recebem benefício do BPC.

Eixo 4: Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS

1- Fortalecer a ouvidoria do SUAS, com canais acessíveis, ampla divulgação e garantindo sigilo.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

1- Garantia programada e sistemática mínima de 1 por cento do orçamento estadual para a Política de Assistência Social e ações do SUAS, além da atualização gradativa destes recursos.

Proposituras aprovadas para a União: Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

1- Ampliar o serviço de residência inclusiva para garantir acesso a PCD's com grau 3 de suporte. Cofinanciado entre políticas públicas de assistência social e saúde

Eixo 2: Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

1- Atualização da NOB-RH SUAS para rever, frente à atual conjuntura pós-pandemia, a quantidade mínima das equipes de referência

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

1- Implementar a criação de um benefício federal designado aos cuidadores de PCD e idosos que recebem benefício do BPC.

Eixo 4: Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS

1- Criar Campanha Pontual sobre assistência e programas dos serviços, projetos e benefícios de âmbito nacional em diversos meios de comunicação simples, TV e rádio, e atuais redes sociais, fortalecendo o SUAS.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

1- Garantia programada e sistemática mínima de 1 por cento do orçamento federal para a Política de Assistência Social e ações do SUAS, além da atualização gradativa destes recursos.

Na sequência, foram apresentados(as) os(as) candidatos(as) a delegados(as) e suplentes, tendo sido eleitos pela maioria como titulares: Carolina de Souza Barros da Silva – governo – cota; Julia Ribeiro Paschoal – governo; Bruna Bezerra Oliveira – governo; Angelina Almeida Barboza – trabalhadoras/es – cota; Gisele Mafra de Jesus – usuárias/os; Franciele Leite Guimarães Raggio – trabalhadoras/es, ficando como suplentes: Marcelo Ribeiro da Silva Herrán – governo; Patrícia Carolina da Silva Romanelli – governo; Mariana Ayala Quibino Miranda – governo; Fabíola Marques de Jesus dos Santos – entidades; Omar Luiz Kfoury Junior – usuárias/os; Cláudio de Barros – entidades.

Foram ainda lidas e aprovadas as seguintes moções:

1) Moção de repúdio

Proponente: Nair Ribeiro da Silva

Assunto da moção: Reclamação sobre a qualidade da cesta básica

Texto da moção: Venho por meio desta moção representar os usuários que recebem a cesta entregue por este município (Indaiatuba). Temos uma profunda insatisfação com alguns produtos que compõem a cesta, tais como: arroz nos últimos 3 meses veio com larvas, feijão muito velho e não cozinha - fica até 3 horas na panela de pressão mas não cozinha. Por que gelatina? Muita gente não tem geladeira. Por que aveia? Não tem leite na cesta. É necessário repensar os produtos das cestas, os mais necessários são: arroz, feijão, óleo, açúcar, café, sal, flocão de milho, leite, trigo.

Assinaturas: 65

2) Moção de recomendação ou congratulação

Proponente: Fabiana Alves Costa

Assunto da moção: Recomendação para revisão da Lei nº 7627/2021, referente ao aluguel social

Texto da moção: Solicito atenção especial ao programa auxílio aluguel social ofertado pelo município. Hoje, muitas famílias de Indaiatuba enfrentam dificuldades financeiras para pagar o aluguel por conta dos altos preços de imóveis, cuja média do aluguel é de R\$ 2.000,00, enquanto o valor do benefício pago pela prefeitura é de ½ salário mínimo, não sendo suficiente para ajudar de forma real os beneficiários. Além disso, a lei prevê 10 vagas para o programa, número que não acompanha o crescimento populacional do município.

Assinaturas: 34

3) Moção de apoio

Proponente: Romulo da Silva Oliveira

Assunto da moção: destinação de Recursos à Assistência Social

Texto da moção: Mobilizar a sociedade civil, trabalhadores do SUAS, conselhos, usuários e parlamentares para pressionar o governo federal a destinar 1% da receita da união para a Assistência Social, de forma obrigatória e contínua no orçamento anual.

Assinaturas: 26

4) Moção de repúdio

Proponente: Pessoas em situação de rua

Assunto da moção: Violência da Guarda Civil

Texto da moção: Nota de repúdio contra a violência que a GCM tem praticado contra as pessoas em situação de rua, expulsando-nos das praças e logradouros públicos com violência física e ameaças. Solicitamos que os responsáveis sejam punidos e que o poder público faça cessar tais violações de direitos.

Assinaturas: 25

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a XIV Conferência Municipal da Assistência Social de Indaiatuba/SP.

RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO DESTE REGISTRO:

FRANKS FERNANDO FÉLIX DO PRADO

WEB BRASIL – CNPJ: 59.435.179/0001-52

Secretaria Executiva do CMAS:

AMANDA DOS SANTOS DE ANDRADE

LETÍCIA MUNIZ BARBOSA

JOSÉ PAULO DINIZ

Assinatura do CMAS:

ROMULO DA SILVA OLIVEIRA

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS